



LEI Nº 731 DE 06 DE DEZEMBRO 2007.

Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico destinado à execução dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Francisco Badaró/MG.

Art. 1º Esta Lei institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos do Anexo Único, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros para execução dos serviços públicos municipais urbanos e rurais de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município, em conformidade com o estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007 e Lei Estadual nº 11.720/1994.

Art. 2º O Plano Municipal de Saneamento Básico, instituído por esta Lei, será revisto periodicidade a cada quatro anos, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual.

Parágrafo Único O Poder Executivo Municipal deverá encaminhar a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico à Câmara dos Vereadores, devendo constar as alterações, caso necessárias, a atualização e a consolidação do plano anteriormente vigente.

Art. 3º A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverá ser elaborada em articulação com a prestadora dos serviços e estar em compatibilidade com as diretrizes, metas e objetivos:

- I. das Políticas Estaduais de Saneamento Básico, de Saúde Pública e de Meio Ambiente;
- II. dos Planos Estaduais de Saneamento Básico e de Recursos Hídricos.

§ 1º A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverá seguir as diretrizes dos planos das bacias hidrográficas em que estiver inserido.

§ 2º O Poder Executivo Municipal, na realização do estabelecido neste artigo, poderá solicitar cooperação técnica ao Estado de Minas Gerais.



Art. 4º As revisões do Plano Municipal de Saneamento Básico não poderão ocasionar inviabilidade técnica ou desequilíbrio econômico-financeiro na prestação dos serviços delegados, devendo qualquer acréscimo de custo, ter a respectiva fonte de custeio e a anuência da prestadora.

Parágrafo Único. No caso de descumprimento do estabelecido no *caput*, a prestadora dos serviços fica obrigada a cumprir o Plano Municipal de Saneamento Básico em vigor à época da delegação, nos termos do art.19, §6º da Lei Federal nº 11.445/2007.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Francisco Badaró/MG, 06 de Dezembro de 2007.

José João de Figueiró Oliveira
Prefeito Municipal



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui o Plano Municipal de Saneamento do município de Francisco Badaró/MG abrangendo a Sede do Município, o Distrito de Tocoíós de Minas e as Comunidades Rurais de Água Limpa, Água Limpa de Traz, Bordão, Cemitério de Adão, Camilo Ramalho, Itapicuru / Macucos, Mocó, Passagem. Cachoeira Nossa Senhora Aparecida, São João de Baixo, Vila São João/Fazenda Pacheco/Córrego Seco, Barreiros, Empoeira, Santo Antônio do Menino Jesus/ Córrego da Lapa/Pacheco, Cruzeiro/Pau Ferro/Várzea Fernandes, São João de Cima, Pachecos, Zabelê, Cabeceira do Zabelê, Jacu, Várzea Comprida/ Lagoinha, Manguara, Pai Joaquim, São João da Ponte/Barbosa/Várzea Tatu, Cachoeira Bom Jesus, Córrego do mel/São João da Barra/ Tabuleiro Grande, Capim Pubo, Melado, Santo Antônio do Setúbal, Olhos D'água / Biquinha, Ribeirão da Onça, Serra Monte Alto/ Gameleira, Várzea da Páscoa / Dutra, Ribeirão de Areia, Córrego Seco.

Foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio da equipe técnica da COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais, procurando-se definir critérios para implementação de políticas públicas que promovam a universalização do atendimento e a eficácia das intervenções propostas.

Prevê-se a implantação de instrumentos norteadores de planejamento relativos a ações que envolvam a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo. Com isso, espera-se aumentar os índices de satisfação da população e contribuir para a redução das desigualdades sociais existentes na região.

Na priorização das ações foram consideradas a otimização na aplicação dos recursos e a necessidade de responder ao desafio de oferecer um serviço público de qualidade.





PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

2.1 Sistema de Abastecimento de Água

2.1.1 Sede Municipal

A sede do município possui uma população estimada em 2.800 mil habitantes, sendo o índice de atendimento de 98% em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são Comércio e há uma tendência de crescimento na direção Sudeste e Nordeste.

No que diz respeito ao abastecimento de água a sede do município conta com sistema público operado pela COPASA em regime Contínuo, havendo razoável incidência de vazamentos.

A captação é superficial com tomada de água do Rio Setúbal, utilizando uma balsa com 02 conjuntos moto bomba de 7,5cv (EEAB I) que recalca a água bruta até a EEAB II em uma extensão de 200m. A Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB II) recalca até a ETA, utilizando 02 conjuntos moto bombas de 40,0cv em uma extensão total de 12.500m. Ambas as adutoras são compostas de tubos de ferro fundido DN 150mm com um desnível geométrico de 126,0m. A vazão de recalque é de 7,5 l/s, a ETA do tipo convencional em aço tem capacidade para tratar 8,0l/s e o sistema opera uma média de 15h/dia. A partir da ETA a água segue por gravidade para 02 reservatórios de concreto (R01 e R02) com capacidade total de 70,0m³, para então ser distribuída para 50% da população da sede, residente nos bairros Centro e Rosário. 20% da população recebem a água através de uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT I) com 02 conjuntos moto bombas de 7,5cv que abastece aos bairros Esplanada com distribuição em marcha e um reservatório de jusante elevado de concreto (R03) com capacidade total de 20,0m³. O restante da população é abastecida através de um booster com 02 conjuntos moto bomba de 2,0cv (EEAT II) tendo também um



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

reservatório de jusante de concreto apoiado com capacidade para 100,0m³ (R04) que abastece o bairro Bela vista e o Bairro de Fátima. A rede distribuição é composta de tubos de PVC nos diâmetros 25 a 100mm e tubos de cimento amianto DN 50mm. Todas as ligações são hidrometradas e o índice de atendimento é de 100% da população.

As principais deficiências são:

- Parte da rede de cimento amianto, aproximadamente 2.000m..
- Na Captação, desgaste constante do conjunto moto bomba, devido a grande distância. (12Km da sede);

2.1.2 Distrito de Tocoios de Minas

O Distrito de Tocoios de Minas possui uma população estimada em 928 habitantes, sendo o índice de atendimento de 95 % em relação ao abastecimento de água. As

principais atividades econômicas são Comércio e Agricultura Familiar e Artesanato e há uma tendência de crescimento na direção Sudeste e Nordeste.

No que diz respeito ao abastecimento de água o Distrito de Tocoios de Minas conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime de parceria com a Comunidade , havendo alto incidência de vazamentos.

Parte da água oferecida à Comunidade é retirada de uma nascente , que não é suficiente. Também são utilizados dois poços artesianos para complementar o atendimento, porém mesmo utilizando estes recursos ainda há falta de água além de não possuir qualquer tipo de tratamento.

As principais deficiências são:

- Quantidade insuficiente para atendimento à população;



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

- Nenhum tipo de tratamento

2.1.3 Comunidade de Água Limpa

A Comunidade de Água Limpa possui uma população estimada em 246 habitantes, sendo o índice de atendimento de 50 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são Agricultura Familiar e Criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Água Limpa conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime de parceria com a comunidade alta incidência de vazamentos.

Neste momento a comunidade está sendo atendida por um caminhão pipa uma vez que a nascente secou.

As principais deficiências são:

- Rede precária ;
- Quantidade de água insuficiente para atender à população.

2.1.4 Comunidade de Água Limpa de Trás

A Comunidade de Água Limpa de Trás possui uma população estimada em 218 habitantes, sendo o índice de atendimento de 50 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e a criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Água Limpa de Trás conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime de parceria com a Comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Neste momento devido a estiagem a quantidade de água do manancial que abastece a comunidade diminuiu significativamente.

As principais deficiências são:

- rede Precária;
- Quantidade de água insuficiente para atender à população.

2.1.5 Comunidade de Bordão

A Comunidade de Bordão possui uma população estimada em 215 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Bordão conta com sistema operado pela Prefeitura em regime de parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

As principais deficiências são:

- Rede Precária;
- Quantidade de água insuficiente para atender à população.

2.1.6 Comunidade de Cemitério de Adão

A Comunidade de Cemitério de Adão possui uma população estimada em 245 habitantes, sendo o índice de atendimento de 60% em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Cemitério de Adão conta com sistema operado pela Prefeitura em regime de parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Rede Precária;

2.1.7 Comunidade de Camilo Ramalho

A Comunidade de Camilo Ramalho possui uma população estimada em 258 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Camilo Ramalho não conta com sistema público, algumas famílias captam água do Rio Setúbal através de pequenos bombeamentos.

2.1.8 Comunidade de Itapicurú / Macucos

A Comunidade de Itapicurú /Macucos possui uma população estimada em 566 habitantes, sendo o índice de atendimento de 60 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água as Comunidades de Itapicurú / Macucos conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime de parceria com as comunidades , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é superficial com tomada de água às margens do Rio Araçuaí, por meio de bombeamento.

As principais deficiências são:

- Tubulações precárias;



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Não há tratamento de água.

2.1.9 Comunidade de Mocó

A Comunidade de Mocó possui uma população estimada em 108 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Mocó conta com sistema de Poço Artesiano operado pela Prefeitura em regime de parceria com a Comunidade , havendo alta incidência de vazamentos, através de um conjunto de moto-bomba de 7,5 CV.

As principais deficiências são:

- Tubulações precárias;
- Não há tratamento de água.

2.1.10 Comunidade de Passagem

A Comunidade de Passagem possui uma população estimada em 223 habitantes, sendo o índice de atendimento de 50 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura e criação de pequenos animais.

A captação é feita com tomada de água às margens do Córrego Sucuriú (barramento) por meio de bombeamento.

Neste momento a Comunidade está sendo atendida por uma caminhão pipa, uma vez que o córrego Sucuriú secou.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

2.1.11 Comunidade de Cachoeira Nossa Senhora Aparecida

A Comunidade de Cachoeira de Nossa Senhora Aparecida possui uma população estimada em 280 habitantes, sendo o índice de atendimento de 80 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Cachoeira de Nossa Senhora Aparecida conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano operado pela Prefeitura em Parceria com a Comunidade.

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Quantidade de água insuficiente.

2.1.12 Comunidade de São João de Baixo

A Comunidade de São João de Baixo possui uma população estimada em 276 habitantes, sendo o índice de atendimento de 60 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

A capacitação é feita através de Poço Artesiano que no momento se encontra seco.

Atualmente a Comunidade está sendo atendida por um caminhão pipa.

As principais deficiências são:

- Insuficiência de água (Poço Artesiano seco);
- Rede de Distribuição precária.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

2.1.13 Comunidade de Vila São João / Fazenda Pachecos / Córrego Seco

A Comunidade de Vila São João / Fazenda Pachecos / Córrego Seco possui uma população estimada em 339 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de vila São João / Fazenda Pachecos/ Córrego Seco conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano que no momento se encontra com pouca vazão.

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Quantidade de água insuficiente.
- Não possui tratamento.

2.1.14 Comunidade de Barreiros

A Comunidade de Barreiros possui uma população estimada em 612 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Barreiros conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano .

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Não possui tratamento de água.

2.1.15 Comunidade de Empoeira

A Comunidade de Empoeira possui uma população estimada em 245 habitantes, sendo o índice de atendimento de 95 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar, criação de pequenos animais e artesanato.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Empoeira conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano..

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

2.1.16 Santo Antônio Menino Jesus / Córrego da Lapa / Pacheco

A Comunidade de Cachoeira de Santo Antonio Menino Jesus / Córrego da Lapa / Pacheco possui uma população estimada em 215 habitantes, sendo o índice de atendimento de 93 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Santo Antonio Menino Jesus / Córrego da Lapa / Pacheco conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano .

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Não possui tratamento de água.

2.1.17 Comunidade de Cruzeiro /Pau Ferro / Várzea Fernandes

A Comunidade de Cruzeiro / Pau Ferro / Várzea Fernandes possui uma população estimada em 292 habitantes, sendo o índice de atendimento de 85 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Cruzeiro / Pau Ferro / Várzea Fernandes conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano , que no momento esta com pouca vazão.

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Quantidade insuficiente de água.
- Não possui tratamento de água.

2.1.18 Comunidade de São João de Cima

A Comunidade de Cachoeira de São João de Cima possui uma população estimada em 208 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar , apicultura , artesanato e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de São João de Cima conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano .



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

2.1.19 Comunidade de Pachecos

A Comunidade de Pachecos possui uma população estimada em 214 habitantes, sendo o índice de atendimento de 67 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Pachecos conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano.

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

2.1.20 Comunidade de Zabelê

A Comunidade de Zabelê possui uma população estimada em 223 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Zabelê conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano, que no momento se encontra com pouca vazão.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Quantidade insuficiente de água ;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró esta negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.

2.1.21 Comunidade de Cabeceira de zabelê

A Comunidade de Cabeceira de Zabelê possui uma população estimada em 54 habitantes, sendo o índice de atendimento de 50 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Santo Antonio Menino Jesus / Córrego da Lapa / Pacheco conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano .

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a melhoria do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.22 Comunidade de Jacú

A Comunidade de jacú possui uma população estimada em 137 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Jacú conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano .

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a melhoria do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.23 Comunidade de Várzea Comprida / Lagoinha

A Comunidade de Várzea Comprida / Lagoinha possui uma população estimada em 97 habitantes, sendo o índice de atendimento de 50% em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais. No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano .

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a melhoria do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.24 Comunidade de Manguara



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

A Comunidade de Manguara possui uma população estimada em 194 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Manguara não conta com sistema público, no entanto a Escola recebe água bruta do Rio Setúbal através do Programa Água na Escola.

O Município de Francisco Badaró está negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.

2.1.25 Comunidade de Pai Joaquim

A Comunidade de Pai Joaquim possui uma população estimada em 47 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Pai Joaquim não conta com sistema público, algumas famílias captam água do Rio Setúbal através de pequenos bombeamentos.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a implantação do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.26 Comunidade de São João da Ponte / Barbosa / Várzea do Tatu

A Comunidade de São João da Ponte/ Barbosa/ Várzea do Tatu possui uma população estimada em 277 habitantes, sendo o índice de atendimento de 95 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de São João da Ponte / Barbosa /Várzea do Tatu conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano..

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró esta negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.

2.1.27 Comunidade de Cachoeira Bom Jesus

A Comunidade de Cachoeira Bom Jesus possui uma população estimada em 43 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais . No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Cachoeira Bom Jesus conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano / Nascente, sendo que parte da Comunidade é atendida pelo Sistema de Água Limpa de Trás e o restante pelo Sistema de Cachoeira Nossa Senhora Aparecida.

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a melhoria do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.28 Comunidade de Córrego do Mel/ São João da Barra / Tabuleiro Grande

A Comunidade de Córrego do Mel/ São João da Barra / Tabuleiro Grande possui uma população estimada em 245 habitantes, sendo o índice de atendimento de 53 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Córrego do Mel / São João da Barra / Tabuleiro Grande conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água é feita às margens do Rio Setúbal por meio de bombeamento.

As principais deficiências são:

- Rede Precária ;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró esta negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

2.1.29 Comunidade de Capim Pubo

A Comunidade de Capim Pubo possui uma população estimada em 43 habitantes, sendo o índice de atendimento de 50 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Capim Pubo conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano..

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a melhoria do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.30 Comunidade de Melado

A Comunidade de Melado possui uma população estimada em 187 habitantes, sendo o índice de atendimento de 70 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Melado conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró esta negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.

2.1.31 Comunidade de Santo Antônio de Setúbal

A Comunidade de Santo Antônio de Setúbal possui uma população estimada em 104 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Santo Antônio de Setúbal não conta com sistema publico, algumas famílias captam água do Rio Setúbal através de pequenos bombeamentos.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a implantação do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.32 Comunidade de Olho D'água / Biquinha

A Comunidade de Olho D'água / Biquinha possui uma população estimada em 18 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Olho Dágua / Biquinha não conta com sistema público.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a implantação do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.33 Comunidade de Ribeirão da Onça

A Comunidade de Ribeirão da Onça possui uma população estimada em 72 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Ribeirão da Onça não conta com sistema público.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a implantação do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.34 Comunidade de Serra Monte Alto/ Gameleira

A Comunidade de Serra Monte Alto/ Gameleira possui uma população estimada em 137 habitantes, sendo o índice de atendimento de 90 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais.

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Serra Monte Alto / Gameleira conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade, havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água em um Poço Artesiano que no momento se encontra seco.

Atualmente a Comunidade está sendo atendida por um caminhão pipa.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Redes Precárias;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a implantação do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.1.35 Comunidade de Várzea da Páscoa / Dutra

A Comunidade de Várzea da Páscoa/ Dutra possui uma população estimada em 339 habitantes, sendo o índice de atendimento de 86 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Várzea da Páscoa / Dutra conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água às margens do Rio Araçuaí por meio de bombeamento.

As principais deficiências são:

- Rede Precária ;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró esta negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

2.1.36 Comunidade de Ribeirão de Areia

A Comunidade de Ribeirão de Areia possui uma população estimada em 191 habitantes, sendo o índice de atendimento de 68 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Ribeirão de Areia conta com sistema público operado pela Prefeitura em regime parceria com a comunidade , havendo alta incidência de vazamentos.

A captação é feita com tomada de água por meio de Poço Artesiano.

As principais deficiências são:

- Rede Precária ;
- Não possui tratamento de água.

O Município de Francisco Badaró está negociando junto à COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A _ COPANOR, para atendimento a esta localidade.

2.1.37 Comunidade de Córrego Seco

A Comunidade de Córrego Seco possui uma população estimada em 43 habitantes, sendo o índice de atendimento de 0 % em relação ao abastecimento de água. As principais atividades econômicas são agricultura familiar e criação de pequenos animais .

No que diz respeito ao abastecimento de água a Comunidade de Córrego Seco não conta com rede de distribuição , porém a população se abastece em um chafariz interligado ao Poço Artesiano da Comunidade.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Entendemos que há a possibilidade de atendimento a esta Comunidade pelo mesmo sistema que beneficiará a Comunidade de Mocó.

O Município de Francisco Badaró buscará junto aos Governos Estadual e Federal, recursos para a implantação do Sistema de abastecimento desta localidade.

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

2.2.1 Sede municipal

Quanto à coleta de esgotos a sede municipal conta com sistema público operado pela Prefeitura Municipal, sendo o índice de atendimento de 20% no Centro da Cidade. Os bairros Fátima, Rosário, Esplanada e Bela Vista não têm atendimento.

As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas de manilhas de cerâmica, com diâmetros variáveis, numa extensão total de 2 km. Esta rede coletora conduz os despejos a interceptores de concreto armado, com diâmetros variáveis, que os lança numa Lagoa, sem qualquer tipo de tratamento, localizada às margens do Córrego Sucuriú.

As principais deficiências são:

- Funcionamento Precário e sem qualquer tratamento.

2.2.2 Distrito de Tocoíós de Minas



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Quanto à coleta de esgotos o Distrito de Tocoios de Minas conta com sistema público operado pela Prefeitura Municipal, sendo o índice de atendimento de 57,7% sistema de esgoto dinâmico, 10,0% estático, 25% fossa seca e 7,3% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário e sem qualquer tratamento.

2.2.3 Comunidade de Água Limpa

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Água Limpa não conta com sistema público de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 63,2% de Fossa e 36,7% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema precário.

2.2.4 Comunidade de Água Limpa de Trás

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Água Limpa de Trás não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 60,3% de Fossas e 39,6% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.5 Comunidade de Bordão



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Bordão não conta com sistema de esgotamento sanitário sendo o índice de atendimento de 43,2% fossa e 56,8% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema precário.

2.2.6 Comunidade de Cemitério de Adão

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Cemitério de Adão não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 27,9% fossa e 72,1% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.7 Comunidade de Camilo Ramalho

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Camilo Ramalho não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 48,0% fossa 52,0% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- sistema Precário.

2.2.8 Comunidade de Itapicurú / Macucos

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Itapicurú não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 47,2 % fossa e 52,8% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Sistema Precário.

2.2.9 Comunidade de Mocó

Quanto à coleta de esgotos a comunidade de Mocó não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 31,03 % sistema de esgoto, 47,4 % fossa e 21,5% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.10 Comunidade de Passagem

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Passagem não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 92,3% fossas e 7,69 % são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.11 Comunidade de Cachoeira de Nossa Senhora Aparecida

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Cachoeira de Nossa Senhora Aparecida não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 2,9% com sistema de esgoto, 79,6 % com Fossa, e 17,4% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.12 Comunidade de São João de Baixo



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de São João de Baixo não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 100% em Fossa..

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.13 Vila São João /Fazenda Pacheco/Córrego Seco

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Vila São João / Pachecos / Córrego Seco não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 70 % com Fossa e 30% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.14 Comunidade de Barreiros

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Barreiros não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 65 % com Fossa e 35% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.15 Comunidade de Empoeira

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade de Empoeira não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 86 % com Fossa e 14% são lançados a céu aberto.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.16 Comunidade de Santo Antônio do Menino Jesus / Pacheco/ Córrego da Lapa

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 49 % com Fossa e 51% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.17 Comunidade de Cruzeiro /Pau Ferro / Várzea Fernandes

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.18 Comunidade de São João de Cima

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 90 % com Fossa e 10% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.19 Comunidade de Pachecos



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Quanto à coleta de esgotos a Comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 49 % com Fossa e 50% lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.20 Comunidade de Zabelê

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.21 Comunidade de Cabeceira do Zabelê

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa, e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.22 Comunidade de Jacú

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60% com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Sistema Precário.

2.2.23 Comunidade de Várzea Comprida / Lagoinha

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 70 % com Fossa e 30% são lançadas a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.24 Comunidade de Manguara

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 45% com Fossa e 55% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.25 Comunidade de Pai Joaquim

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 45 % com Fossa e 55% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

Quanto à coleta de esgotos a não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa, e 40% são lançados a céu aberto.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As principais deficiências são:

- Sistema Precário

2.2.26 Comunidade de São João da Ponte da Ponte / Barbosa / Várzea do Tatu

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário , sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 85 % com Fossa e 15% são lançados a céu aberto.

2.2.27 Comunidade de Cachoeira Bom Jesus

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário , sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário

As principais deficiências são:

- Sistema Precário

2.2.28 Comunidade de Córrego do Mel/ São João da Barra/ Tabuleiro Grande Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário , sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 85 % com Fossa e 15% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Sistema Precário.

2.2.29 Comunidade de Capim Pubo

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.30 Comunidade de Melado

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa, e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.31 Comunidade de Santo Antônio de Setubal

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 40 % com Fossa e 60% lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.32 Comunidade de Olho D'água /Biquinha



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.33 Comunidade de Ribeirão da Onça

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 60 % com Fossa e 40% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.34 Comunidade de Serra Monte Alto / Gameleira

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 40 % com Fossa e 60% são lançadas a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.35 Comunidade de Várzea da Páscoa/ Dutra

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 50 % com Fossa e 50% são lançados a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

2.2.36 Comunidade de Ribeirão de Areia

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 70 % com Fossa e 30% são lançadas a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário.

2.2.37 Comunidade de Córrego Seco

Quanto à coleta de esgotos a comunidade não conta com sistema de esgotamento sanitário, sendo o índice de atendimento de 0% com sistema de esgoto, 90 % com Fossa e 10% são lançadas a céu aberto.

As principais deficiências são:

- Sistema Precário



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

3 IMPACTOS SOBRE O ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Os dados obtidos junto .Secretaria Municipal de Saúde foram essenciais para a análise objetiva da situação sanitária local, assim como para a tomada de decisões e para a programação das ações de saneamento básico. A busca de medidas do estado de saúde da população reflete a preocupação da Prefeitura com a situação local, principalmente no que se refere ao acesso a serviços, às condições de vida e aos fatores ambientais.

Neste sentido, um dos indicadores oficiais utilizados pela Prefeitura foi a componente longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, publicado pelo IBGE, que mede a expectativa de vida da população. No caso específico do município de Francisco Badaró/MG o IDH-Longevidade 0,729 é inferior ao de outros municípios do mesmo porte como Berilo – 0,762, Turmalina – 0,769 e Veredinha – 0,740. Outro indicador utilizado foi o componente renda do IDH, que no caso do município de Francisco Badaró também deixa a desejar, se comparado com o dos mesmos municípios acima , é de 0,519 contra 0,528 em Berilo, 0,579 em Turmalina e 0,533 em Veredinha.

Quanto à saúde da população, as informações obtidas junto à Secretaria Municipal de Saúde, indicam um elevado número de internações e atendimentos hospitalares devido a doenças infecto-contagiosas de veiculação hídrica e refletem a vulnerável situação sanitária local, conseqüência da precariedade dos serviços públicos de saneamento básico.

4 OBJETIVOS E METAS

Visando a oferta de serviços públicos de qualidade, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Garantir o abastecimento de água a 100% da população da sede municipal, do distrito de Tocoíós de Minas e das Comunidades Rurais pelos próximos 30 anos;



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

- Garantir a oferta de serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários a no mínimo 100% da população da sede municipal, do distrito e Comunidades Rurais, pelos próximos 30 anos em etapas definidas conforme o índice de adesão ao serviço;
- Implantar imediatamente os serviços de proteção dos mananciais e do lençol freático.

5 PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

De forma a atingir as metas estabelecidas, propõe-se a elaboração de projetos visando à adequação e/ou implantação dos sistemas existentes, compreendendo:

- **Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário:**
 - Avaliação da situação atual quanto ao dimensionamento e funcionamento das unidades, identificando e quantificando os problemas encontrados;
 - Proposição de soluções adequadas às metas estabelecidas;
- **Proteção e conservação de Mananciais**
 -
 - Definição de mananciais para fins de abastecimento de água visando futuras expansões;
 - Elaboração de plano de proteção de nascentes e das margens dos mananciais;

6 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA

Prevê-se a avaliação sistemática dos programas, projetos e ações propostos, consubstanciada na elaboração de relatórios periódicos que meçam a sua eficiência e eficácia ao longo do tempo, estruturando-se e implantando-se os seguintes indicadores:

- **Frequência de análise da qualidade da água**

RUA ARAÇUAÍ- S/N- CENTRO- CEP: 39.644-000
TELEFAX: (33) 3738-1123/1228
servidor@prefeiturabadaro.com.br



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

Objetivo: atender aos padrões de potabilidade do Ministério da Saúde no aspecto de frequência de análise da água distribuída;

- **Qualidade físico-química da água distribuída**

Objetivo: mostrar a qualidade físico-química da água distribuída ao usuário do sistema de abastecimento em cada ponto de coleta do município;

- **Qualidade microbiológica da água distribuída**

Objetivo: mostrar a qualidade microbiológica da água distribuída ao usuário do sistema de abastecimento de água do município;

- **Índice de perdas do sistema**

Objetivo: mostrar o índice de perdas do sistema de abastecimento de água do município;

- **Atendimento a solicitações de serviços**

Objetivo: mostrar o percentual de serviços de água e esgoto atendidos fora do prazo previamente estabelecido.

- **Análise da qualidade da água dos mananciais**

Objetivo: mostrar o nível de sólidos em suspensão, quantidade de produtos remanescentes da utilização de agrotóxicos e remanescentes da atividade industrial ou mineradora presentes na água e quantidade de matéria orgânica.

7 INTERAÇÕES RELEVANTES COM OUTROS INSTRUMENTOS

7.1 Comitê de manejo de bacias hidrográficas



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

As ações do presente Plano Municipal de Saneamento estão em consonância com os planos de manejo dos Comitês de Bacias Hidrográficas locais, garantindo a utilização racional e sustentável dos recursos hídricos disponíveis.

Deverá ser constituído grupo de trabalho para acompanhar os estudos existentes e promover a compatibilização deste Plano Municipal de Saneamento com os planos de manejo dos comitês das bacias hidrográficas, sempre que houver revisão de um ou de outro.

7.2 Plano Diretor de Desenvolvimento do Município

Como não existe Plano Diretor, é de extrema relevância a observação das seguintes diretrizes nas ações do executivo municipal para o alcance dos objetivos deste Plano:

-
- Coibir a ocupação desordenada das bacias que cortam o município por loteamentos clandestinos, granjeiros, mineradoras ou indústrias, evitando-se, dessa forma, o lançamento de efluentes diretamente nos mananciais;
- Considerar a disponibilidade ou facilidade de implantação dos serviços de saneamento ao elaborar projetos urbanísticos;
- Coibir a construção de imóveis clandestinos nas proximidades das margens dos mananciais que cortam a cidade, de modo a permitir a construção futura de interceptores de esgotos;

Quando da elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento do município, este deverá considerar o conteúdo do presente Plano de Saneamento. Caso sejam necessárias



PLANO DE SANEAMENTO MUNICIPAL

mudanças neste Plano, deverá ser consultada a operadora dos serviços de água e esgotamento sanitário.

8 REVISÕES

Este Plano Municipal de Saneamento deverá ser revisado no prazo máximo de 4 anos ou sempre que se fizer necessário.



José João de F. Oliveira
Prefeito Municipal